**NOME: ...**

**Nº USP: ...**

**E-MAIL: ...**

I) MARIA ajuizou demanda em face de JOSÉ, pretendendo a condenação do réu a ressarcir danos causados em veículo de ROSA, filha de MARIA, alegadamente causados por SÉRGIO, que conduzia veículo de propriedade de JOSÉ. Em defesa, JOSÉ alegou que a demanda não poderia ser acolhida porque (a) conforme registro perante o DETRAN, não era proprietário do veículo à época do evento, já alienado a SÉRGIO; (b) de qualquer modo, não poderia responder na qualidade de simples proprietário; (c) MARIA não poderia pretender ressarcimento por danos sofridos por ROSA, ainda que sua filha.

Nesse contexto, as alegações de JOSÉ dizem respeito às condições da ação ou ao mérito? Justifique. (2,5)

**Resposta: ...**

II) ALFREDO ajuizou demanda em face de BETÂNIA, para obter a resolução de compromisso de venda e compra que haviam celebrado, com a reintegração na posse do imóvel objeto do contrato. A sentença julgou procedente a demanda: decretou a extinção do contrato, determinou a reintegração na posse e, de ofício, condenou a ré ao pagamento de indenização consistente na multa contratual, além de outros prejuízos a apurar em fase subsequente, de liquidação.

Relativamente à parte da sentença que não encontra pedido correspondente, o ato deve ser considerado inexistente, inválido ou ineficaz? Justifique (2,5)

**Resposta: ...**

III) Diferencie interesse de agir (condição da ação) do interesse jurídico em intervir como assistente (1,0);

**Resposta: ...**

IV) Explique, a partir de um exemplo, o que é o litisconsórcio unitário e quais as suas consequências no poder de julgar do juiz (2,0)

**Resposta: ...**

V) Em que medida se admite o litisconsórcio ulterior? Cite dois exemplos. (2,0).

**Resposta: ...**